

Título: A atuação político/intelectual de Raul Pompéia na transição da República das Espadas para a República Oligárquica (Rio de Janeiro, 1894)

Autor(es) Velma Cordeiro

E-mail para contato: professorrodrigoperezoliveira@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Raul Pompeia; Atuação Político/Intelectual; Transição Política

RESUMO

O mês de novembro de 1894 foi caracterizado por uma importante mudança na curta história da Monarquia Brasileira: tratou-se do fim da República das Espadas e do Início da República Oligárquica, ou seja, o fim do governo dos militares e o início dos governos civis diretamente envolvidos com a produção e exportação de café. Finalmente, as novas oligarquias cafeeiras, destacando-se aqui especialmente a paulista, assumiram o controle do Estado brasileiro. Desde a década de 1870, quando a então Província de São Paulo se tornou o centro do republicanismo brasileiro, esses grupos preparavam um projeto de dominação político. O presente trabalho pretende contribuir para a historiografia especializada no tema da República brasileira com a análise da ação político/intelectual de Raul D'Ávila Pompeia na última semana de governo do Marechal Floriano Peixoto, quando estava sendo organizado no Rio de Janeiro, então capital da República Brasileira, a transição para o governo do primeiro Presidente civil da República brasileira: o paulista Prudente de Moraes. Tratou-se de uma experiência marcada pelas disputas político/simbólicas entre as oligarquias cafeeicultoras civis, particularmente a paulista, e os defensores da ditadura militar liderada pelo Marechal Floriano Peixoto, entre os quais se destacava a figura de Raul Pompeia. Nesse contexto, é possível perceber a atuação de Raul Pompéia, que se manifestou politicamente em defesa da manutenção da ditadura florianista. É possível dizer, então, que o referido personagem, marcado por uma sólida formação jurídica e retórica, o que era uma importante característica da maioria dos líderes brasileiros oitocentistas, se tornou um dos agentes mais ativos do período. Nesse sentido, esse trabalho propõe o exame cuidadoso dos vestígios resultantes da trajetória político/intelectual de Raul Pompeia nesses dias de transição política. Em um momento onde ainda não havia no Brasil um campo intelectual autônomo, as páginas da imprensa representam um importante corpus documental para uma pesquisa como essa. Por isso, o que o público verá aqui não é apenas um estudo de clara inspiração biográfica, mas também uma contribuição à história político/intelectual do Brasil no final do século XIX.